

476

EFEITO DA OVARECTOMIA NO COMPORTAMENTO MATERNAE NA ANSIEDADE DE FÊMEAS LACTANTES. *João Francisco Machado Silveira, Fabiana Leopoldo de Sousa, Dirson João Stein, Dariane Rabaioli, Marcia Giovenardi (orient.) (UNISINOS).*

Ratas lactantes exibem uma série de comportamentos relacionados ao cuidado dos filhotes, incluindo várias posturas de amamentação. A lambida nos filhotes e seu recolhimento para o ninho são evidentes na lactante, e a ansiedade desses animais encontra-se reduzida neste período. Estudos sugerem que hormônios, como a progesterona, podem estar envolvidos no desencadeamento e/ou manutenção desses comportamentos. O objetivo deste trabalho, portanto, foi avaliar o envolvimento da progesterona na modulação do comportamento materno e de ansiedade de ratas lactantes, que foram divididas em dois grupos (ovariectomia, n=23 e cirurgia fictícia, n=24) no 1º dia pós-parto, com 7 filhotes cada. O comportamento materno foi registrado do 2º ao 7º dia, em quatro sessões diárias de 25 observações a cada três minutos, totalizando 100 registros/dia/animal. Após, foram somadas as frequências dos comportamentos de cada rata e calculada a média para cada grupo. No 8º dia pós-parto, as lactantes foram testadas no labirinto em cruz elevado para análise da ansiedade/medo. Os dados foram expressos através de média (\pm EPM) e comparados por um teste t de Student ($p < 0,05$). Além disso, a massa corporal da ninhada foi registrada no 1º, 8º, 15º e 21º dias de idade. Ratas ovariectomizadas mostraram diminuição significativa na frequência de lamber os filhotes em relação àquelas com ovários. Constatou-se também aumento significativo nas frequências de filhotes de mães ovariectomizadas encontrados fora do ninho em relação aos filhotes das que sofreram cirurgia fictícia. Porém, não houve alteração no comportamento materno, pois os outros parâmetros estudados ficaram inalterados. Também não houve diferença de ansiedade entre os grupos controle e ovariectomizado. A progesterona, portanto, ou não desempenha um papel importante na modulação destes comportamentos ou pode estar sendo produzida nas adrenais ou células gliais, exercendo seu efeito desta forma.